

REUNIÕES DO CONSELHO DEPARTAMENTAL

QUANTIDADE DE REUNIÕES (em formato remoto via Google Meet)

- Ordinárias: **21**

- Extraordinárias: **05**

MÉDIA DO QUÓRUM DAS REUNIÕES:

FORMAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO DEPARTAMENTO

No DCHE, há convênio de cooperação internacional firmado com a FLACSO (Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais) e com o ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa. Os docentes têm sido estimulados a realizar pós-doutorado em universidades estrangeiras e vários deles desenvolveram ou estão desenvolvendo pesquisa nesse nível.

PLANO ESTRATÉGICO DO DEPARTAMENTO

HÁ ALGUMA LIMITAÇÃO NO ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DO DEPARTAMENTO?

Antes de qualquer coisa, é preciso fazer um breve histórico acerca do período desta gestão (2019-2022). Ao assumirmos a chefia do departamento, primeiramente na condição de chefias pró-tempore, de 24/09/2019 a 02/12/2019; e depois, de 02/12/2019 até 27/01/2022, não imaginávamos que iríamos viver um período completamente imprevisível, desafiador, doloroso e absorvente. A partir do mês de fevereiro de 2020 foi anunciado o primeiro caso de coronavírus, dia 26/02, na cidade de São Paulo. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. Em abril deste mesmo ano passamos a viver, no Brasil, o *lockdown* (isolamento total), contrariando a perspectiva do governo federal, alguns municípios brasileiros seguiram as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Na UFSCar já estávamos nos preparando para algumas mudanças administrativas, por exemplo, na forma de tramitação da burocracia, processos/documentações. Estava sendo implantado o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), criado pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), para ser “uma ferramenta de gestão de documentos e processos eletrônicos, e tem como objetivo promover a eficiência administrativa”. Pois bem, nós ainda estávamos num processo de implantação na UFSCar deste sistema e muitos de nós, uma maioria, não tínhamos tido nenhum tipo de treinamento e ou passado pela experiência de trabalhar no SEI. Chegamos com a pandemia e com toda uma ordem de aprendizagens sendo demandada “para ontem”.

A universidade teve que correr contra o tempo, as chefias tiveram que se adaptar e seguir a rotina, entre acertos e erros, na também conjunta tarefa da implantação de um novo formato de trabalho, o remoto. As aulas presenciais passariam a ser ministradas remotamente. Foi denominado de ensino não presencial emergencial (ENPE) e teve início no segundo semestre de 2020. Foram muitas Resoluções do Conselho de Graduação (CoG) com orientações para a substituição das atividades curriculares presenciais e a utilização dos meios de tecnologias digitais de informação e comunicação, como, por exemplo: Resolução CoG nº 330 de 27 de julho de 2020; Resolução CoG nº 331, de 27 de julho de 2020; Resolução CoG nº 332, de 27 de julho de 2020; Resolução CoG nº 345, de 17 de dezembro de 2020; Resolução COG Nº 371, de 18 de junho de 2021. Tudo isso exigiu que as chefias do DCHE estivessem preparadas para dar os devidos encaminhamentos e/ou apoios ao corpo docente do departamento; bem como, estar em diálogo com as coordenações e atender as demandas dos cursos para os quais ofertamos disciplinas. Muitas reuniões on-line (via Google Meet e/ou WhatsApp) foram necessárias. Importante mencionar que exercer o cargo de chefias do DCHE, neste período excepcional, com alguma segurança, só foi possível devido o apoio, a partilha de informações e orientações técnico-administrativas da Chefe do Departamento de Gestão de Pessoas, senhora Micaela Deyust dos Santos Pincinato; assim como, da presença sempre gentil e atenciosa do nosso secretário, Vinícius Pinho, que fala por si:

“O período de gestão de Vanda e Teresa coincide com a da pandemia, e trouxe a necessidade de nos adaptarmos a novas tecnologias e ferramentas para executar nosso

trabalho, como reuniões online e compartilhamento e edição de arquivos em nuvem, além do uso maciço de aplicativos de mensagens e e-mails. De positivo, ficou provado que o trabalho parcialmente remoto em âmbito de secretaria de departamento é plenamente possível - o que é essencial para o cuidado da minha família, que acaba de crescer! A minha relação com as chefias sempre foi a mais cordial e respeitosa possível e sou muito grato pelos aprendizados e parceria durante a gestão e além!”

Tal diálogo foi imprescindível para o cumprimento de nossas responsabilidades e desafios à frente do departamento.

Também é necessário dizer que, diante das inúmeras demandas e especificidades dos cursos que atendemos, tivemos muitas dificuldades no atendimento devido, especialmente a falta de professores que o departamento viveu e vem vivendo. Esse período desencadeou reclamações, inclusive junto a Ouvidoria, por parte d@s discentes do curso de Pedagogia, por exemplo. Dentre alguns dos problemas desencadeados pela falta de professores, é importante mencionar que havia uma vaga que necessitava da realização de concurso público para contratação de professor/a efetivo/a. Tal vaga que gerou o *Edital 073/19 – Área: Educação; Subárea: Educação, política e sociedade; Educação de jovens e adultos; Estágio supervisionado na EJA; Educação não escolar*, teve um período de inscrição que foi de 5 de dezembro de 2019 a 6 de janeiro de 2020. Após esse período de deferimento das inscrições, que era a primeira fase, a prova escrita presencial, iria ser realizada em abril de 2020. Porém, em 17 de março de 2020, tínhamos a pandemia, e os concursos públicos para contratação de professor/a efetivo/a foram suspensos.

E as chefias não deixaram de mover esforços para a realização de processos seletivos para a contratação de professor/a substituto/a. Seguindo com o exemplo da vaga de professor efetivo a ser preenchida, e finalizando o período de contrato de professora substituta para tal vaga, que se deu após dois anos do período de contratação, o DCHE, em conjunto com o Departamento de Gestão de Pessoas de Sorocaba, se empenhou na realização de um outro processo seletivo para a contratação de professor/a substituto/a. Houve a tentativa de aproveitar um processo vigente no *Campus* de São Carlos, mas não se obteve sucesso. Essa ação culminou na abertura do *Edital 093/2021*

para professor/a substituto/a – Área: Educação; Subárea: Educação, política e sociedade; Educação de jovens e adultos; Estágio supervisionado na EJA; Educação não escolar, com inscrições abertas em 27 de setembro de 2021 e encerrado no dia 29 de novembro de 2021, ainda estávamos na modalidade Ensino Emergencial Não Presencial (ENPE). O resultado do processo seletivo foi homologado no Diário Oficial da União em 20 de dezembro de 2021, com a aprovação de dois candidatos. Esses dois candidatos foram convocados para o início das aulas que seria em 31/05/2022, semestre letivo 2022.1. Ambos desistiram da vaga. [Vale mencionar que o Concurso para a contratação de Professor/a adjunto/a para a vaga foi realizado – já com nova gestão do departamento – no período de fevereiro a abril de 2022].

Importante, portanto, destacar que durante o período desta relatoria as chefias do DCHE tiveram também o processo de dois cursos destacados em vermelho que estavam em vias de implantação do seu novo PPC – dentre os cursos que o departamento atende, a saber:

- Licenciaturas: Geografia; **Pedagogia**; Ciências Biológicas (integral); e Combo: **Ciências Biológicas (noturno)**, Matemática, Física e Química;
- Bacharelados: Turismo; Engenharia de Produção, Administração.

Dos cursos de licenciaturas, os que aparecem em vermelho são cursos que estão em processo de implantação do seu novo PPC (a Pedagogia que implantou em 2021), e o curso de Ciências Biológicas (noturno) que implantou sua nova matriz curricular em 2022. A implantação do novo Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pedagogia exigiu uma força tarefa (do secretário e chefias) para a inserção de 54 Fichas de Caracterizações correspondentes às disciplinas que foram readequadas e ou criadas, no SEI.

O curso de Ciências Biológicas Licenciatura noturno apresentou sua versão dessa reformulação para o Departamento. As áreas do DCHE – *Ciências Humanas e Sociais; Educação e Ensino de Ciências/Biologia* foram consultadas e tivemos – na 88ª reunião do Conselho departamental, em 17/06/21 - a apreciação e discussão sobre a análise da área de Ensino de Ciências/Biologia e, também, considerações dos demais conselheiros/as presentes e as outras áreas, *Ciências Humanas e Sociais e Educação*.

A análise que nos foi trazida pela área de *Ensino de Ciências/Biologia* sobre a reformulação da matriz do curso de Ciências Biológicas (noturno) despertou a problemática anunciada que diz respeito ao estrangulamento do departamento, tanto para atender à própria proposta do referido curso, como demais cursos de licenciatura que, muito provavelmente, estão com seus NDEs discutindo suas futuras propostas de reformulação.

Neste período ficou a questão: O que faremos com um corpo docente cuja maioria já está no seu limite do esforço docente (14 créditos) e há professores que já ultrapassaram esse limite? Ainda não temos uma resposta satisfatória.

Também destacamos que, neste período, o departamento teve demandas que nos foi colocada e que diz respeito a análise e solicitações de encaminhamentos pela Auditoria Interna [Relatório de Auditoria (RAI 05/2019)]; bem como, da revisão do Regimento Interno do CCHB, que foram analisados e devidamente respondidos com ponderações, apontamentos e sugestões de encaminhamentos (Cf. Ofício 3, de 07/01/2022 – Processo SEI nº 23112.023062/2021-61).

O DCHE teve suas demandas parcialmente atendidas, em termos financeiros, com o repasse do Tesouro Nacional. Outra parte de suas demandas financeiras que tem sido atendida, historicamente, por meio de repasses efetuados pela Fundação de Apoio Institucional (FAI), recursos oriundos de projetos de extensão desenvolvidos por docentes do departamento e que, no período deste relatório, não puderem ser utilizadas devido a pandemia do COVID-19. Esse foi um período longo de isolamento social. Todavia, o repasse do Tesouro Nacional possibilitou a compra de equipamentos e mobiliários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão do DCHE, que serviram para adequar o(s) espaço(s) físicos(s) departamental(is), como as salas dos docentes (repondo cadeiras danificadas) e salas de reuniões (com mais cadeiras); bem como, o prédio FINEP 3 e 4 (a sala de laboratório de Ciências Humanas e Educação) - Laboratório de Estudos e Pesquisas em Ciências Humanas e Educação (LEPeCHE) – (espaço novo do Prédio FINEP 3 e 4).

Portanto, nesta gestão, a maior limitação diz respeito aos processos coletivo e individuais que tivemos que viver e nos adaptarmos, devido a pandemia do Covid-19,

com um corpo docente reduzido e sobrecarregado. Um departamento carente de recursos e orientações de cariz tecnológico para dar conta das atividades curriculares e administrativas em formato virtual. Além de que, muitos de nós, vivemos períodos de luto devido a perdas de membros da família, amigos e parentes que vieram a óbito pelas complicações do Covid-19.

Ainda é importante destacar que houve uma certa resistência a compreensão do novo momento de trabalho que estava se impondo a nós docentes, discentes, técnicos administrativos e não menos, às chefias; a dificuldade de romper com a lógica imperativa das atividades curriculares e administrativas que, até pouco tempo, eram feitas presencialmente, para realizá-las on-line. Ou seja, as mais variadas expectativas se sobrepondo no funcionamento do Departamento. Neste processo, não chegamos ao mesmo tempo às análises do que estava sendo exigido de nós, o Departamento. Isso demandou das chefias atenções particularizadas para poder adequar as exigências de aulas (no formato remoto), as demandas urgentes dos cursos.

PESSOAL

O Departamento de Ciências Humanas e Educação (DCHE) tem se mostrado uma unidade que dedica muito de seu esforço docente à graduação. Todos os docentes que estão vinculados ao DCHE trabalham de forma intensa nessa modalidade, tendo boa parte de sua carga horária destinada ao ensino. Nesta direção, o período relatado demonstrou-nos com força que o departamento necessita, com urgência, de mais docentes para cumprir com excelência e sem sobrecarga de trabalho a sua função social, dever da universidade pública, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Necessita ainda de mais um servidor técnico para gerenciar e atuar no espaço do LaPed (Laboratório de Pesquisas e Práticas Pedagógicas). Esta é uma demanda antiga (desde 2009) que está amplamente documentada, sobretudo por meio de ofícios à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Ressalte-se que com o criado Núcleo de Infância e Educação Infantil, essa demanda por servidor técnico tende a aumentar.

HÁ PLANOS DE CRIAÇÃO DE NOVAS UNIDADES A PARTIR DO DEPARTAMENTO ATUAL?

O DCHE se constituiu como um departamento heterogêneo, congregando áreas diversas do conhecimento. Nesta perspectiva, em sua origem, foi constituído com a possibilidade de desmembrar-se em outros departamentos. Em 2018, o departamento se reorganizou em três áreas (Educação, Ciências Humanas e Ensino) e vem implementando paulatinamente as responsabilidades destas áreas para que elas próprias possam tanto contribuir com a manutenção da heterogeneidade na qual se constituiu o departamento, fazendo com que mostrem e pensem em suas demandas, na tentativa de que possam manter seus projetos específicos em funcionamento, bem como para atuar na gestão compartilhada e descentralizada do DCHE. Havendo criação de novos cursos, a criação de outras unidades departamentais pode ser retomada e reavaliada. Pensamos que tal organização em três áreas ficou mais fortalecida no período desta gestão, especialmente porque o contexto que vivemos nos impôs a urgência de atuarmos com mais sentido de cooperação e descentralização.

INFORMAÇÕES SOBRE O PARQUE DE EQUIPAMENTOS DO DEPARTAMENTO

O DCHE conta com diversos equipamentos de áudio e vídeo (microfones, caixas de som pequenas e grandes, projetores multimídia e notebooks) que servem para apoio a atividades de ensino e a eventos realizados por docentes do departamento. Conta também com impressoras alocadas na secretaria, na sala de reuniões e no LaPed.

AVANÇOS E DESAFIOS DO PERÍODO

Destaque-se como avanços, embora com a devida ressalva por maiores recursos financeiros que o departamento necessita, o esforço do corpo docente resultou no funcionamento de quase todos os espaços departamentais, no formato virtual: sala de reuniões, LaPed (houve atividade de um estagiário que atuou na organização e divulgação de atividades dos docentes do departamento); a já mencionada reorganização do DCHE em áreas. Foi criado os Critérios para Distribuição de Nova (s) Vaga (s) de Docente (s) no Departamento de Ciências Humanas e Educação (DCHE), em sua 93ª Reunião Ordinária, realizada no dia 09 de dezembro de 2021. Como desafio, há ainda espaços a serem adequados para seu funcionamento pleno, a saber, o Laboratório

de Extensão, o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Ciências Humanas e Educação (LEPeCHE) – (espaço novo do Prédio FINEP 3 e 4), O Núcleo de Infância e Educação Infantil, principalmente no momento de retomada das atividades presenciais. Importante destacar que ainda há o desafio da consolidação das responsabilidades das áreas de Educação, Ensino e Ciências Humanas na nova organização departamental.